

[English version]

We recommend to the Executive Board a reflection on the importance of language communities. The linguistic bottleneck, led by the massive use of English, impoverishes dialogue, reduces diversity and communication skills.

As an institution that has its main focus on preserving cultural heritage, particularly attentive to the well-being and sustainability of societies, that promotes inclusion and equal rights of access and participation, ICOM cannot neglect the linguistic issue.

The language we speak is not a simple instrument, used mechanically to reproduce what the mind conceives. This complex process of expression translates the culture of the communities that use it, appropriate and guarantee its evolution in time and space.

The adoption of another official language (Spanish) confirms the importance given to the subject. The UN has six official languages, but we acknowledge ICOM's logistical and financial difficulty in following this path. At the UN, Portuguese is considered a working language and it is in this sense that we would like to recommend reflection on how to extend language resources.

Some ICOM regional alliances have asserted themselves around the same language (e.g., ICOM Arab) demonstrating that, more than an operative resource, language is a powerful instrument of cultural dynamism.

As representatives of Portuguese-speaking National Committees from three different continents – Africa, America, and Europe – we know how important it has been to share the same communication channel – the language that unites us, far more than a linguistic code, is the same matrix of thought that facilitates contacts and networking. The fact that since the period of colonization they have shared many cultural aspects, which further connect people, stresses the fact that expressing ourselves through a common language, Portuguese, helps in this dialogue.

As a practical action, we recommend to the Executive Board that the ICOM Annual Report be also translated into Portuguese. In this way, it will greatly expand the dissemination of ICOM's most relevant information to members and non-members of Portuguese-speaking countries, ensuring access and expanding participation.

28th February 2022

ICOM Brasil
ICOM Mozambique
ICOM Portugal

[Versão Portuguesa]

Recomendamos ao Conselho Executivo uma reflexão sobre a importância das comunidades linguísticas. O afunilamento linguístico, protagonizado pelo uso massivo do inglês, empobrece o diálogo, reduz a diversidade e capacidade de comunicação.

Enquanto instituição que tem o seu foco principal na preservação do património cultural, particularmente atenta ao bem estar e sustentabilidade das sociedades, garante de inclusão e igualdade de direitos de acesso e participação, o ICOM não pode descurar a questão linguística.

A língua que falamos não é um simples instrumento, utilizado de forma mecânica para reproduzir o que a mente concebe. Este complexo processo de expressão, traduz a cultura das comunidades que a utilizam, apropriam e garantem a sua evolução no tempo e no espaço.

A adoção de mais uma língua oficial (o espanhol) confirma a importância dada ao tema. A ONU reconhece seis línguas oficiais, mas reconhecemos a dificuldade logística e financeira do ICOM em seguir esta via. Na ONU, o português é considerada uma língua de trabalho e é nesse sentido que gostaríamos de recomendar a reflexão sobre a forma de alargar os recursos linguísticos.

Várias alianças regionais do ICOM têm vindo a afirmar-se em torno de um mesmo idioma (por exemplo, o ICOM Árabe) demonstrando que, mais do que um recurso operativo, a língua é um poderoso instrumento de dinamismo cultural.

Como representantes de Comitês Nacionais de língua portuguesa de três continentes diferentes – África, América e Europa – sabemos a mais valia que tem sido a partilha de um mesmo canal de comunicação – a língua que nos une, muito para além de um código linguístico, é uma mesma matriz de pensamento que facilita os contactos e o trabalho em rede. Além do fator de união, tem o facto de desde o período de colonização partilharem muitos aspetos culturais, que sobremaneira ligam os povos e a partilha de uma língua comum, o português, ajuda nesse diálogo.

Como ação prática, recomendamos ao Conselho Executivo que o Relatório Anual do ICOM seja também traduzido para o português. Dessa forma, ampliará sobremaneira a disseminação das informações mais relevantes do ICOM junto aos membros e não-membros de países de língua portuguesa, garantindo o acesso e ampliando a participação.

28 de fevereiro 2022

ICOM Brasil
ICOM Mozambique
ICOM Portugal